

Negociação começa em dezembro

São Paulo — A grande negociação da dívida externa brasileira será iniciada dentro de três semanas, anunciou na madrugada de ontem o negociador brasileiro Fernão Bracher, para banqueiros nacionais ligados à Federação Brasileira de Associações de Bancos (Febraban). O anúncio de Bracher foi feito no meio de explicações que dava sobre o acordo firmado em Nova Iorque pelos banqueiros internacionais com o Brasil.

Bracher também confirmou a vinda ao Brasil na próxima segunda-feira

de uma missão do Fundo Monetário Internacional para conversar com autoridades sobre a economia nacional. O Brasil poderá pedir ao FMI, informou um banqueiro, cerca de 1 bilhão de dólares que pagaria posteriormente com taxas de juros bem abaixo das praticadas no mercado financeiro internacional.

Um dos banqueiros presentes ao encontro com Fernão Bracher chegou a perguntar por três vezes o que ocorrerá com as agências de bancos brasileiros no exterior a partir do acordo firmado em No-

va Iorque. Bracher, com paciência, respondeu por três vezes a mesma coisa: Nada vai ocorrer, continuarão operando, tendo agora mais recursos de curto prazo, que permitem o financiamento das exportações nacionais.

Foi o próprio Fernão Bracher quem convidou os banqueiros presentes, que ouviram atentamente sua exposição, chegando a entrar em detalhes sobre a contratação de um advogado para fazer o acordo posteriormente assinado pelas duas partes.